O crescimento inicial e a primeira comunidade mercantil

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Números: população e comércio

O crescimento do estabelecimento em seus primeiros anos foi espetacular. No primeiro ano, o valor do comércio foi registrado em 400.000 dólares espanhóis. Em 1821, a população chegava a cerca de cinco mil habitantes e o volume de comércio a oito milhões de dólares. Em 1825, a população ultrapassara dez mil e o volume de comércio atingia vinte e dois milhões de dólares, contra 8,5 milhões de dólares em Penang no mesmo ano.[1]

Os números devem ser lidos com cautela. As primeiras estatísticas comerciais foram compiladas a partir das declarações de mercadores num porto sem direitos aduaneiros. Incluíam mercadorias em trânsito, contadas na chegada e na partida. Historiadores diferentes apresentam números diferentes para os mesmos anos. A série de Wong Lin Ken, que usa um método coerente, indica um comércio total de 12,3 milhões de dólares em 1825, valor bem inferior aos 22 milhões citados acima.[2] A divergência, de quase metade, é típica das primeiras estatísticas portuárias e ilustra um ponto que este livro sublinha repetidas vezes: os números sobre a dimensão de

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

um centro comercial dependem de como o comércio é definido e contado. O mesmo problema surge na medição moderna do comércio de commodities, discutida na Parte G.

Quaisquer que sejam os números exatos, a direção é inequívoca. Seis anos após sua fundação, Singapura havia superado Penang, o estabelecimento britânico mais antigo do estreito, e se tornara o principal porto da região. Em 1869, ano da abertura do canal de Suez, a série de Wong registra um comércio total de 58,8 milhões de dólares.

O primeiro recenseamento, de 1824

O primeiro recenseamento de Singapura, realizado em janeiro de 1824, contou 10.683 habitantes: 74 europeus, 16 armênios, 15 árabes, 4.580 malaios, 3.317 chineses, 756 naturais da Índia e 1.925 bugis.[3] O recenseamento revela uma sociedade já plural e dominada por comunidades asiáticas. Os europeus representavam menos de um por cento da população, embora controlassem o governo e as maiores casas comerciais. Os chineses, que se tornariam maioria em poucas décadas, ainda eram menos numerosos que os malaios.

O número de bugis merece atenção. Quase um em cada cinco habitantes pertencia a esses comerciantes navegadores de Celebes, que haviam sido a espinha dorsal do comércio de Riau no século XVIII. Sua presença em Singapura mostra que o novo porto captara a rede que o controle holandês afastara de Riau. A temporada comercial bugis, quando frotas de prahus bugis chegavam com a monção, era um ponto alto do ano comercial na Singapura dos primórdios.

O pequeno número de armênios e árabes não refletia sua importância comercial. Mercadores armênios atuavam no comércio entre a Índia e o Sudeste Asiático. Famílias árabes do Hadramaute, muitas delas estabelecidas em Palembang e em outros portos do arquipélago, tornaram-se grandes proprietárias de imóveis e comerciantes em Singapura. Suas redes ligavam Singapura ao mundo mercantil muçulmano do oceano Índico, o mesmo mundo que enriquecera Malaca quatro séculos antes.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

As Agency Houses europeias

Os mercadores europeus da Singapura dos primórdios organizavam-se em Agency Houses (casas de agência comercial), firmas que atuavam como agentes de comitentes na Grã-Bretanha, na Índia e na China. Uma agency house comprava e vendia mercadorias à comissão, providenciava transporte marítimo e seguros, cobrava dívidas, fazia remessas de dinheiro e concedia crédito. Entre as primeiras casas estavam as fundadas por Alexander Laurie Johnston, membro do Town Committee de Raffles de 1822, e por Alexander Guthrie, cuja firma se tornou uma das grandes casas comerciais do Sudeste Asiático.[45]

As Agency Houses foram as primeiras instituições financeiras de Singapura. Não captavam depósitos no sentido moderno, mas exerciam muitas funções bancárias: descontavam letras, forneciam crédito comercial e organizavam remessas entre a Ásia e a Europa. Os bancos de câmbio (exchange banks) que chegaram a partir da década de 1840, examinados na Parte B, assumiram algumas dessas funções e especializaram-se nelas. As Agency Houses continuaram sendo o centro da comunidade comercial europeia até o século XX.

Mercadores chineses, bugis, árabes e indianos

As comunidades mercantis asiáticas foram pelo menos tão importantes quanto as casas europeias para o crescimento do porto. Os mercadores chineses, muitos deles vindos de Malaca e com longa experiência de comércio sob domínio europeu, atuavam como intermediários entre as casas europeias e os comerciantes asiáticos que traziam mercadorias do arquipélago e da China. Compravam a crédito mercadorias europeias e indianas das Agency Houses e distribuíam-nas por suas próprias redes. Na direção inversa, reuniam os produtos do arquipélago e vendiam-nos aos europeus para exportação.[6]

Essa divisão do trabalho assentava no crédito. As casas europeias concediam crédito aos comerciantes chineses, muitas vezes por vários meses, com base no conhecimento pessoal e na reputação. Os comerciantes chineses, por sua vez, concediam crédito a comerciantes menores e aos capitães de juncos e prahus que

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

traziam mercadorias de portos distantes. A economia moral do comércio chinês, examinada no capítulo V desta parte, fornecia as garantias em que esse crédito se apoiava: parentesco, associações de dialeto e de clã e o valor da reputação de um mercador dentro de sua comunidade.

Os mercadores árabes, indianos e bugis tinham suas próprias redes. As famílias árabes comerciavam com os portos de Sumatra, Java e Bornéu e com o Hadramaute. Os mercadores indianos, entre eles muçulmanos tâmeis e hindus da costa de Coromandel, comerciavam com a Índia e forneciam tecidos, enquanto os comerciantes bugis traziam os produtos do arquipélago oriental. Cada comunidade tinha seu próprio bairro, seus próprios líderes e suas próprias instituições. O governo colonial tratava com cada uma por meio de seus chefes, uma prática que lembra os shahbandars de Malaca.

O Town Plan e a ordenação do comércio

A segunda estada de Raffles, em 1822 e 1823, produziu o primeiro plano da cidade. Em 4 de novembro de 1822, ele expediu instruções a um Town Committee presidido pelo capitão Charles Edward Davis e integrado pelo mercador Alexander Laurie Johnston e pelo funcionário George Bonham, com o tenente Philip Jackson como desenhista do plano.[7] O plano reservava uma área para o governo, traçava as ruas numa malha regular e atribuía áreas às diferentes comunidades: uma cidade europeia a leste do acantonamento do governo, um bairro chinês ao sul do rio, um bairro para os chulias mais acima no rio e Kampong Glam para muçulmanos, malaios, bugis e árabes.[8]

O plano criou também o centro comercial. Em 1823, uma colina perto do rio foi arrasada e sua terra usada para aterrar terrenos pantanosos na margem sul, criando a Commercial Square, mais tarde rebatizada de Raffles Place.[9] Raffles Place continuou sendo o distrito financeiro de Singapura até o século XXI. Os bancos e as instituições financeiras que hoje a ladeiam estão sobre terrenos criados nos primeiros anos do estabelecimento. O plano exigia ainda que os edifícios oferecessem na fachada uma passagem coberta contínua, o five-foot way, que se tornou característico das cidades de todo o Sudeste Asiático.[10]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O plano combinava lógica comercial com uma política de separação das comunidades. Na perspectiva da época, a separação servia à ordem e à administração de cada comunidade por seus próprios líderes. Numa perspectiva moderna, lançou as bases de divisões étnicas que o Estado independente procurou mais tarde superar com a habitação pública integrada. Ambas as perspectivas pertencem à história da cidade.

Dinheiro: o dólar espanhol

A moeda da Singapura dos primórdios era o dólar de prata espanhol, a moeda comercial internacional da Ásia, ao lado de outros dólares de prata de peso semelhante e de uma série de moedas de cobre para pequenas transações.[11] As pensões previstas nos tratados de 1819 e 1823 eram expressas em dólares espanhóis, a unidade em que os mercadores mantinham suas contas. A Companhia Britânica das Índias Orientais, cuja contabilidade era feita em rupias, tentou repetidas vezes introduzir a moeda indiana nos Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements) e esbarrou na resistência dos mercadores, que queriam a moeda do comércio regional.

A questão monetária é um exemplo precoce de um tema examinado na Parte B: a moeda de um centro comercial tem de ser a moeda que seus mercadores usam. O dólar de Singapura, do dólar de prata espanhol ao atual dólar de Singapura, passando pelo Straits dollar, sempre foi moldado pelas necessidades do comércio e pela exigência de confiança. O Board of Commissioners of Currency e a Monetary Authority of Singapore (MAS), examinados na Parte C, herdaram essa tradição.

Notas

1. Wikipedia, “Founding years of modern Singapore” (acesso em setembro de 2026): comércio de $ 400.000 no primeiro ano; população de cerca de cinco mil e comércio de $ 8 milhões em 1821; população acima de dez mil e comércio de $ 22 milhões em 1825, contra $ 8,5 milhões em Penang. ↩

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

2. Wong Lin Ken, "Singapore: Its Growth as an Entrepot Port, 1819–1941", texto consultado via Cambridge Core, setembro de 2026 (comércio total de $ 12,3 milhões em 1825 e de $ 58,8 milhões em 1869). ↩
3. National Library Board Singapore, "First census of Singapore is taken" (HistorySG), janeiro de 1824: 10.683 residentes, compreendendo "74 Europeans, 16 Armenians, 15 Arabs, 4,580 Malays, 3,317 Chinese, 756 natives of India and 1,925 Bugis". ↩
4. Wikipedia, "Jackson Plan" (acesso em setembro de 2026): o Town Committee incluía o mercador Alexander Laurie Johnston. ↩
5. A Guthrie & Co. remonta sua fundação a 1821; a A.L. Johnston & Co. costuma ser datada de 1820. ↩
6. Sobre o papel dos mercadores chineses de Malaca como intermediários na Singapura dos primórdios e sobre as relações de crédito entre as Agency Houses europeias e os comerciantes chineses, ver Turnbull, *A History of Modern Singapore 1819–2005*, capítulo 1, e Song Ong Siang, *One Hundred Years' History of the Chinese in Singapore*, Londres, John Murray, 1923. ↩
7. Wikipedia, "Jackson Plan" (acesso em setembro de 2026): membros do comitê e instruções de Raffles de 4 de novembro de 1822. ↩
8. Wikipedia, "Jackson Plan" (acesso em setembro de 2026), sobre as quatro áreas residenciais. ↩
9. Wikipedia, "Jackson Plan" (acesso em setembro de 2026): uma colina perto da atual Raffles Place foi arrasada em 1823 e o solo usado para aterrar terrenos pantanosos, criando a Commercial Square, mais tarde rebatizada de Raffles Place. ↩
10. Wikipedia, "Jackson Plan" (acesso em setembro de 2026), sobre a recomendação de "a continuous sheltered public walkway at the front" e os five-foot ways daí resultantes. ↩
11. Sobre o dólar espanhol como principal moeda da Singapura dos primórdios e as tentativas malsucedidas da Companhia de introduzir a rupia indiana, ver

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

National Library Board Singapore, Infopedia, “History of Singapore currency”. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.